



# BILHETE

*do Sindicato*

Acesse: [www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)

**PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À CTP**

03/12/2009 Nº 378

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão.  
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600, Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br).

# Metrô atrasa a entrega dos uniformes de verão

Outubro foi o prazo estabelecido pela empresa para a substituição dos novos uniformes, que causaram muito mal-estar e problemas de saúde aos metroviários. Ocorre que o Natal já se aproxima, junto com o ápice do verão, e foram entregues somente os modelos de calça femininos, e os masculinos até o tamanho 40. Segundo o GLG Gustavo, o restante das calças será reposto a partir da segunda quinzena de dezembro, e as camisas serão liberadas a partir da segunda quinzena de janeiro. Até que estes prazos sejam cumpridos, o Sindicato reivindica que a empresa forneça camisetas de manga curta a todos metroviários, para evitar mais incômodos e problemas de saúde

**O**s novos uniformes começaram a ser implantados no final do ano passado, e a briga do Sindicato contra esta medida também. Isso porque o Metrô e governo Serra pretendiam melhorar a visibilidade dos funcionários nas estações e o atendimento à população, mas acabaram causando um grande problema de saúde a centenas de metroviários, porque o tecido das novas peças é totalmente inadequado.

As calças parecem ser feitas de lona e as camisas são de tecido sintético, o que provoca o surgimento de assaduras e diversos problemas

dermatológicos nos metroviários, devido ao excesso de calor e a impossibilidade da troca de ar destas roupas.

Inclusive, no dia 27/04, a empresa admitiu os transtornos gerados pelos novos uniformes em uma das reuniões que o Sindicato participou com o presidente do Metrô para expor os problemas sofridos pela categoria.

Contudo, mais uma vez, a empresa se demonstrou incapaz de cumprir os prazos que ela mesma estabelece!

Enquanto isso, os dias têm

sido cada vez mais quentes e os metroviários continuam assando vestidos com os novos uniformes, além de serem obrigados a usar o “belíssimo” colete verde nas plataformas!

Em contato com a empresa, o Sindicato reivindicou o fornecimento de camisetas de manga curta no período em que as peças de inverno não forem substituídas pelas de verão, e desde já chama a atenção da categoria para a necessidade de haver mobilização e unidade na busca de mais este objetivo.

## Reunião sobre Plano de Carreira

O Sindicato enviou correspondência ao Codec solicitando o agendamento de audiência com a dra. Cláudia Couto, então responsável pelo encaminhamento do Plano de Carreira dos metroviários no Codec. Assim que houver uma resposta, o Sindicato comunicará a categoria.

# 36 horas: direito inegociável

**A** garantia da escala 4x2x4 e da jornada de 36 horas para os metroviários é uma das mais antigas da história do Sindicato. Porém, mesmo assim, alguns companheiros acabaram optando por migrar para a 5x2 ou para outras escalas implantadas aleatoriamente pela empresa.

Com o tempo, portanto, alguns metroviários reivindicaram ao Metrô o seu direito ao retorno à escala de 36 horas, mas a Cia insistiu em não reconhecer a legitimidade da reivindicação.

Dante deste fato, o Sindicato resgatou documentos que comprovam o julgamento de

dissídios e fechamento de acordos que determinam a redução de jornada.

Uma destas decisões refere-se ao julgamento do dissídio coletivo de junho de 2000, quando o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT/SP) determinou que Agentes de Estação (AEs) e 50% do quadro de ASs que trabalhavam em escalas que passavam pelos finais de semana teriam direito a redução de jornada de 40 horas para 36 horas. À época, 40 AEs e 93 ASs conquistaram este direito por conta desta sentença.

Em dezembro de 2002, outra sentença do TRT determinou que os empregados que não foram

contemplados em 2000, mas que foram admitidos até 30/04/00 e que trabalhavam em escalas que passavam pelos finais de semana, teriam direito a redução de jornada de 40 horas para 36 horas.

Reconhecendo este direito, finalmente, o Metrô está regularizando a situação de alguns metroviários do corpo de segurança. Aqueles que também tiverem este perfil, mas ainda não tiverem sido comunicados pela empresa, devem procurar a sua supervisão ou o GRH, para solucionar o problema. Se, mesmo assim, o problema não for resolvido, procure o Sindicato.

**Não abra mão do seu direito!**

## AMs lutam por periculosidade!

Os Auxiliares de Manobra (AMs) começaram a ser contratados pelo Metrô através de concurso público depois da greve pela PR igual para todos, realizada nos dias 02 e 03 de agosto de 2007.

Para o governo Serra, essa seria uma retaliação à categoria metroviária pela sua demonstração de organização e unidade, já que os AMs foram contratados com jornada de trabalho e direitos diferenciados. O governo estadual queria mesmo dividir a categoria.

Porém, com o tempo, os

metroviários têm demonstrado muita disposição de luta, inclusive pela equiparação de direitos, como é o caso dos AMs, que não recebem o adicional de periculosidade, embora atuem no pátio, e em contato com equipamentos energizados (assim como os Operadores de Trem – OTs).

É por isso que o Sindicato convocará reuniões com todos os AMs para organizar a luta para que o direito ao adicional de periculosidade seja reconhecido pelo Metrô, além de tomar as medidas judiciais cabíveis.

## Campanha de sindicalização e atualização cadastral

Além de distribuir o novo folder da entidade e conscientizar a categoria para a necessidade de todos serem sindicalizados, nos próximos dias os diretores do Sindicato visitarão os locais de trabalho da empresa para fazer a atualização cadastral dos metroviários e, com isso, aprimorar e agilizar a organização da entidade junto com os trabalhadores.

Fora isso, desde maio de 2008, o Sindicato voltou a fazer a integração dos novos contratados pela empresa, o que consiste em dar as boas-vindas e parabenizar os novos companheiros

pelo seu ingresso à Cia, bem como apresentar o Sindicato como a entidade que os representará.

Essa atividade tem sido muito bem sucedida, visto que, de maio de 2008 até setembro deste ano, dos 969 novos companheiros, 745 se filiaram ao Sindicato, o que representa 76,88% do total.

Nosso índice de sindicalização, hoje, está próximo a 85% do total da categoria.

**Traga a sua  
força para esta luta!  
Sindicalize-se!**

### Ato contra a Folha

Neste sábado, 05/12, a partir das 10h, a sociedade organizada realizará um ato de protesto contra a *Folha de S. Paulo*, em frente à sede deste jornal (rua Barão de Limeira, 425), que tem publicado artigos e notícias inverídicas e descontextualizadas. Participe!

### Festa do Furacão

Nesta sexta-feira, 04/12, acontecerá mais um encontro do Furacão da Estrada Moto Clube, com muito rock'n roll ao vivo e churras 0800. Todos os motociclistas metroviários, amigos e familiares estão convidados. A partir das 19h, na área de lazer do Sindicato.

### Feijoada no Sindicato

A União Brasileira de Mulheres (UBM) convida toda a categoria para a feijoada com pagode que vai rolar no Sindicato neste sábado, 05/12, a partir das 11h. Convites à venda na secretaria geral do Sindicato. Participe!

### Festa no PIT

No dia 18/12, sexta-feira, vai ter festa de confraternização na área de lazer do PIT, a partir das 17h30. Todos os metroviários estão convidados. Mais informações e convites com Armandinho (9362-4196); Amaral (9279-6514) ou Rogério, no ramal 270.